

# ANAIS DO XIV ENCOGERCO

Encontro Nacional de Gerenciamento Costeiro

*Articulando políticas, instrumentos e sociedade*

De 04 de novembro a 14 de dezembro de 2021

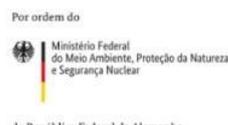


Foto vencedora do concurso fotográfico do evento  
Título: Os vários planos do Gerenciamento Costeiro  
Autor: Walter Martin Widmer  
Local: Praia de Castelhanos, Ihabela (SP)

Realização:



Apoio:



da República Federal da Alemanha



[www.encogerc.org.br](http://www.encogerc.org.br)

ISBN: 978-65-00-41947-4



cat

9 786500 419474

## Apresentação de trabalhos

Diversos trabalhos foram disponibilizados ao longo dos dias de evento. Os vídeos e painéis podem ser acessados pela página ENCOGERCO: [www.encogerc.org.br](http://www.encogerc.org.br)

A seguir, os resumos de cada um deles podem ser lidos na íntegra.



**Não deixe de conferir!**

## Formato dos trabalhos



### Vídeos e Painéis

Disponíveis na nossa página

## Modalidades

Trabalhos científicos

Relatos de Experiência

## Eixos temáticos

Conservação da Biodiversidade e Áreas Protegidas

Planejamento Espacial Marinho e Economia Azul

Educação Ambiental e Participação Social

Serviços Ecossistêmicos

Década do Oceano e Agenda 2030

Mudanças Climáticas, Riscos e Desastres

Gestão e Governança Marinha

# **RESUMOS CIENTÍFICOS**

---

## **GESTÃO E GOVERNANÇA COSTEIRA**

Vídeo

#### **1.4.19 ACHADOS E PERDIDOS: ATIVIDADE PESQUEIRA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O LIXO ENCONTRADO NAS PRAIAS DE TRAMANDAÍ, LITORAL NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

**Ingrid Schneider, Giovanna Löffler e Gerson Fernandino de Andrade Neto**

[ingschneider@hotmail.com](mailto:ingschneider@hotmail.com)

Introdução

Os ecossistemas marinhos vêm sofrendo com a pressão da atividade pesqueira e pela poluição por resíduos sólidos. Embora muito se discuta sobre os resíduos urbanos que chegam aos oceanos, é preciso considerar os impactos indiretos que a exploração pesqueira traz consigo. O lixo que provém da perda ou descarte ilegal de petrechos de pesca por navios pesqueiros, embarcações de pequeno/médio porte e por pescadores na zona costeira também causam prejuízos econômicos e ambientais. A atividade pesqueira para a região de Tramandaí é bem desenvolvida, concentrando-se principalmente no complexo Estuarino-Lagunar Tramandaí-Armazém. Nessa área, praticam-se diferentes modalidades de pesca (artesanal, amadora e profissional), que podem contribuir para a poluição marinha por petrechos de pesca, seja de forma intencional ou não por parte dos pescadores.

Objetivos

Neste contexto, este trabalho objetivou quantificar, comparativamente com outras fontes, o lixo proveniente das atividades pesqueiras na cidade de Tramandaí, situada no litoral norte do Rio Grande do Sul, a fim de propor estratégias de gestão para a redução da geração e entrada de lixo oriundo dessas atividades no ambiente costeiro e marinho local.

Metodologia

As coletas ocorreram em 2019, em Tramandaí, litoral norte do RS. Quatro campanhas mensais foram realizadas onde foram amostradas três áreas: 1) local de turismo intenso; 2) local com atividade de pesca e surfe; e, 3) área peri-urbana. Macro e mesolixo (> 2 cm) foram coletados manualmente em um transecto de 100 m de largura, que se estendia desde a linha d'água até o obstáculo que limita a praia em direção ao continente (duna ou calçadão). O material coletado foi categorizado em tipo (material) e possíveis fontes.

Resultados e discussão

Foram coletados 5.272 itens e aproximadamente 75% do material era composto por plástico. A fonte da maioria dos materiais coletados foi classificada como "não identificada" (47.61%), seguida por "pesca" (21.30%) e "doméstico" (18.13%). A categoria "não identificado" e "domésticos" abrangeu principalmente fragmentos de

plástico e embalagens plásticas de alimentos, respectivamente. Embora a maioria do lixo encontrado sejam provenientes de atividades urbanas e da fragmentação em microplásticos, a fonte "pesca" também apresentou um expressivo número, compreendendo, para as três áreas de coleta, 17,83%, 21,77%, 25,10% do total de itens encontrados, respectivamente. Estes itens consistiram em: fragmento de cabo de pesca, linha de pesca, fragmento de rede, fibra de plástico, cabo < 1 m, cabo > 1 m, boia de isopor, chumbada e atrativo luminoso.

### Conclusão

As atividades de pesca podem ser consideradas importantes geradoras de lixo, uma vez que foi identificada como a segunda principal fonte de poluição neste estudo. É preciso mais pesquisas sobre essa temática, para compreender a fonte, a composição e quantificar os petrechos de pesca para estabelecer medidas que visem reduzir a poluição. Portanto, com base nos resultados encontrados e na realidade local, foi possível elencar quatro medidas de combate ao problema: mapeamento das áreas fonte (local e modalidade); realização de educação ambiental com os pescadores locais; monitoramento dos petrechos perdidos (quantificação e classificação) e; criação de pontos de descarte.